



Avenida Senador Salgado Filho, 1385, Sala 114/116, Guabirota  
Curitiba – Paraná – Brasil (81.510-000)  
Vanilda Rosângela de Souza  
[vanilda.souza@sysflor.com.br](mailto:vanilda.souza@sysflor.com.br)

## RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

**AMCEL - AMAPÁ FLORESTAL E CELULOSE S.A.**  
**SYS-FM/CERFLOR-0003**

Endereço: Rua Cláudio Lúcio Monteiro, s/nº, CEP: 68925-000 – Santana – Amapá - Brasil  
Contato do Cliente: Carlos Alberto Almeida Gonçalves - [carlos.goncalves@amcel.com.br](mailto:carlos.goncalves@amcel.com.br)  
Website do Cliente: [www.amcel.com.br](http://www.amcel.com.br)

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
<b>22/09/2014</b>	<b>21/09/2019</b>

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
<b>22/06/2015 a 26/06/2015</b>
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
<b>28/08/2015</b>

### Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada Por email sempre que solicitada. A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

## PREFÁCIO

<b>Ciclo de auditorias de monitoramento anuais</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
<b>Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:</b>			
AMCEL - AMAPÁ FLORESTAL E CELULOSE S.A.		AMCEL ou EMF	

Todos os certificados emitidos pela SYSFLOR, sob a égide do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por email, sempre que solicitado.

De acordo com as diretrizes do CERFLOR e da SYSFLOR, auditorias anuais/de monitoramento não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável e não é exigido pelo protocolo de auditoria do INMETRO. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Ação Corretiva Requerida pendente (veja resumo dessas Ações Corretivas Requeridas na seção 5.0 desse relatório e, suas posições finais resultante dessa auditoria anual, no relatório de Ações Corretivas Requeridas, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de monitoramento; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

## SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO .....	4
1.0 INFORMAÇÕES GERAIS .....	4
1.1 Equipe da Auditoria Anual .....	4
1.3 Padrões utilizados .....	5
1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO .....	5
2.0 DATAS E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL .....	5
3.0 MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO .....	6
6.0 DECISAO DE CERTIFICAÇÃO .....	26
8.0 ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
8.1 Informação Social.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Apêndice 1 – Lista de UMF selecionadas para avaliação.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Apêndice 2 – Avaliação do Sistema de Manejo .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Apêndice 3 – Lista de Partes Interessadas Consultadas .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Apêndice 4 – Técnicas de Avaliação Adicionais Empregadas .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Apêndice 5 – Observações detalhadas .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Apêndice 6 – Programas de Manejo em Grupo.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

## SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

### 1.0 INFORMAÇÕES GERAIS

#### 1.1 Equipe da Auditoria Anual

<b>Nome do Auditor:</b>	Luciano Lisboa Junior	<b>Função do Auditor:</b>	Auditor líder
<b>Qualificações:</b> Engenheiro agrônomo especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São Paulo – USP. Ph.D. em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Gerente de Meio Ambiente e Segurança Florestal da Aracruz Celulose S.A., com responsabilidades em processos de licenciamento, gestão, certificação ambiental e segurança do trabalho, entre abril/1995 a agosto/2009. Chefe de Unidade em dois períodos (jan/1978 a ago/1982; jun/1987 a jul/1990) e pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (jan/1978 a dez/1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal. Atualmente, é consultor ambiental de empresas florestais e auditor nos processos de certificação florestal FSC e Cerflor; auditor internacional na certificação RSB para biocombustíveis e consultor para a certificação Bonsucro (cana, álcool e açúcar).			
<b>Nome do Auditor:</b>	Vanilda Rosângela de Souza	<b>Função do Auditor:</b>	Auditor
<b>Qualificações:</b> Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela ESALQ/USP e Doutora pela UFPR na área de Tecnologia de Madeira. Com mais de vinte anos de experiência profissional, tem atuado como pesquisadora, consultora e prestadora de serviços para o setor privado no Brasil. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Tem atuado na área de colheita florestal há mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programa de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneira do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando à melhoria da qualidade do produto final e à redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira.			
<b>Nome do Auditor:</b>	Tomaz Longhi Santos	<b>Função do Auditor:</b>	Auditor
<b>Qualificações:</b> Engenheiro Florestal formado pela UFPR, Mestre em Engenharia Florestal na área de Conservação da Natureza pela UFPR e doutorando em Engenharia Florestal na área de Conservação da Natureza pela UFPR. Tem experiência em projetos voltados à Ecologia Florestal, Autoecologia e Dendrocronologia / Dendroecologia de espécies nativas e é revisor de periódicos científicos voltados a essas áreas. Co-orienta trabalhos de iniciação científica e conclusão de curso. Atuou em projetos de biologia e conservação de espécies ameaçadas de extinção da Floresta Ombrófila Mista (2007) e biota de solo e biogeoquímica na Mata Atlântica do Paraná (2007-2010). Atualmente, está vinculado a projetos de pesquisas voltados à avaliação da estrutura corrente e monitoramento da dinâmica de um fragmento da FOM no campus III da UFPR (2009) e a estudos da cobertura vegetal (2010) e			

dendroecologia de espécies nativas (2011). É integrante dos grupos de pesquisa: Núcleo de estudos dendrocronológicos e dendroecológicos em ambientes naturais (NEDDAN); Biogeoquímica de Florestas Tropicais e Subtropicais; e Ecologia e conservação de ecossistemas vegetais dendroecologia de espécies nativas (2011). É integrante dos grupos de pesquisa: Núcleo de estudos dendrocronológicos e dendroecológicos em ambientes naturais (NEDDAN); Biogeoquímica de Florestas Tropicais e Subtropicais; e Ecologia e conservação de ecossistemas vegetais. Atua como auditor de certificação florestal FSC e Cerflor desde 2013.

## 1.2 – Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	2
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	2
<b>D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:</b>	<b>12</b>

## 1.3 Padrões utilizados

### 1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
ABNT NBR 16789:2014 – Manejo florestal Sustentável – Diretrizes para implementação da ABNT NBR 14789.	2ª Edição	11 de março de 2014

## 2.0 DATAS E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

### 2.1 Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data 22/06/2015 – 2ª - Feira	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/ notas
Escritório da empresa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de abertura: Apresentações, atualização do cliente; revisão do escopo da auditoria; revisão do plano de auditoria; atualização sobre padrões e protocolos do CERFLOR; seleção de sítios para visitas; definição do roteiro de visitas;</li> <li>• Verificação das tratativas das NC/OM 2014 do Cerflor;</li> <li>• Inspeção dos depósitos de agrotóxicos e produtos químicos da sede;</li> <li>• Verificação de documentos estoques de agrotóxicos;</li> <li>• Verificação da documentação de avaliação de impactos sociais;</li> <li>• Entrevistas com funcionários.</li> </ul>
Data 23/06/2015 – 3ª - Feira	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/ notas
Horto Flexal 01 – FX 01 Operação de colheita mecanizada própria	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço;</li> <li>• Verificação das condições das áreas de conservação, estradas e carreadores;</li> </ul>

(Harvester e Forwarder) e atividade de Limpeza pré-corte mecanizada. Horto Capivara – CA 01 Carregamento e Transporte de Madeira – Transwood.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Áreas de vivência, condições de higiene e segurança nas frentes de trabalho;</li> <li>• Inspeção de veículos de transporte de trabalhadores florestais;</li> <li>• Verificação de consistência entre NF x Romaneio / sistema de identificação de madeira certificada;</li> <li>• Verificação da conformidade de mapas vs verdade terrestre;</li> </ul>
Horto Capivara 02 – Preparo de solo, plantio; Controle de formigas- Horto Capivara 03 - Capina química	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção das instalações no KM 78: depósitos de agrotóxicos e produtos químicos; infraestrutura do depósito provisório de resíduos.</li> </ul>
<b>Data 24/06/2015 – 4ª – Feira</b>	
<b>UMF/Local/ sítios visitados</b>	<b>Atividades/ notas</b>
IMAP	• Consulta Pública
MPF	• Consulta Pública
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	• Consulta Pública
Escritório da empresa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise da documentação fundiária das novas propriedades entrantes no escopo de certificação / relatório fundiário;</li> <li>• Registros de treinamentos funcionais;</li> <li>• Documentação trabalhista dos entrevistados;</li> </ul>
<b>Data 25/06/2015 – 5ª – Feira</b>	
<b>UMF/Local/ sítios visitados</b>	<b>Atividades/ notas</b>
Escritório da empresa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de documentos Fiscais e Trabalhistas: CND Federal, Federal e Municipais; recolhimentos de FGTS e INSS;</li> <li>• Avaliação da NC / OM 2014.</li> <li>• Verificação dos registros de controle do setor de compras sobre EPS;</li> <li>• Registro de consumo de fertilizantes e corretivos do solo;</li> <li>• Registros de gestão de resíduos.</li> </ul>
<b>Data 26/06/2015 – 6ª - Feira</b>	
<b>UMF/Local/ sítios visitados</b>	<b>Atividades/ notas</b>
Escritório da empresa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião dos auditores para consolidar as anotações e confirmar as constatações da auditoria;</li> <li>• Elaboração da lista de constatações;</li> <li>• Reunião de encerramento.</li> </ul>

### 3.0 MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

Não houve alteração nas práticas de manejo do EMF, desde a última auditoria.

### 4.0 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

#### 4.1 Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

<b>Constatação Número: 2014-01</b>			
<b>Selecione uma:</b>	<input type="checkbox"/> NC maior	<input checked="" type="checkbox"/> NC menor	<input type="checkbox"/> OM

<b>NC emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	2.3 (d)
<b>Não conformidade:</b>	
<p>Durante a auditoria foram verificadas as seguintes irregularidades relacionadas a questões trabalhistas: (i) existência de salários diferentes para cargos iguais; (ii) não há critérios definidos para a promoção funcional; (iii) identificado a existência de desvio de função de Trabalhador Florestal atuando no almoxarifado da empresa há mais de três anos, sem alteração da função.</p>	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b> Anteriormente a AMCEL tinha contratado uma consultoria para elaboração do plano de cargos e salários, sendo que a mesma não completou o processo de criação, conforme solicitação da AMCEL. O que atrasou a implantação do plano, que está sofrendo ajustes finais para a implantação no segundo semestre de 2015.	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Criar um plano de ação para atendimento das novas demandas reunindo um comitê de pessoas envolvidas diretamente no processo, monitorar as atividades propostas no cronograma e criar evidências de cumprimento.
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação corretiva</b>	<p>A Diretoria da empresa aprovou estimativa orçamentária para correção das distorções salariais nos departamentos operacionais (reflorestamento, colheita e fábrica), mas não foi possível a implementação do PCS no prazo previsto no plano de ação, tendo em vista a necessidade de ajustes na estrutura de cargos e funções originalmente idealizada, a fim de atender especificidades operacionais.</p> <p>Como solução, propõe-se a revisão do plano de ação para correção de distorções salariais até outubro/2015 e implementação do PCS para os departamentos operacionais em janeiro/2016 após conclusão da etapa de verificação de cargos/atividades em campo e discussão com gestores operacionais para correção das distorções constatadas em campo.</p> <p>Evidências de atendimento parcial do plano de ação: planilhas de simulação de salários e formulários de pesquisa em campo de cargos/atividades operacionais.</p>
<b>Revisão da SysFlor</b>	<p>2014: A empresa definiu um plano de ação incluindo cronograma de implementação de um Plano de Cargos e Salários até Julho de 2015, de forma a solucionar as irregularidades trabalhistas identificadas na auditoria. Assim, na 1ª auditoria de supervisão, vai ser avaliada a implementação desse plano, conforme cronograma definido.</p> <p>2015: Na 1ª auditoria de supervisão foi constatado haver um atraso na implementação desse plano. A empresa justificou o atraso na implementação do PCS em função dos ajustes necessários na estrutura de cargos e funções</p>

	originalmente idealizada, a fim de atender especificidades operacionais. <b>Esta NC-menor foi mantida (vide NC Menor 2015-01).</b>
<b>Situação atual da NC:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2014-02</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>NC emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	5.1. (b) e 5.1. (c)
<b>Não conformidade:</b> O EMF evidenciou a identificação dos aspectos e impactos sociais abrangendo cinco comunidades. Todavia, o EMF ampliou essa avaliação dos aspectos e impactos sociais sobre 30 comunidades, sem estruturar ações de mitigação ou compensação dos impactos sociais e econômicos negativos, assim como ações potencializadoras dos impactos sociais positivos decorrentes das operações do EMF. Além disso, também não foram apresentadas evidências de que essas ações assim que definidas vão ser implementadas pelo EMF.	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b> Em função do novo plano com maior número de comunidades a serem atendidas houve a necessidade de nova aprovação de custos para atendimento da nova demanda, por esse motivo as ações propostas encontrava-se em análise, onde não foi possível iniciar as ações.	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> ( <i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i> )	Criar um plano de ação para atender as novas demandas, monitorar as atividades propostas no cronograma e criar evidências de cumprimento.
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação corretiva</b>	Foi elaborado e está sendo implementado um Plano de Trabalho para tratamento das demandas e dos impactos sociais negativos, abrangendo o período 2015/2016. As ações necessárias foram determinadas mediante o levantamento das demandas, impactos e reclamações levantadas na caracterização socioeconômica das 27 comunidades afetadas e a partir de reuniões periódicas realizadas. O monitoramento dessas ações foi iniciado em 2015 e está sendo realizado e registrado a cada 4 meses (Relatório de Acompanhamento das Ações de Mitigação ou Potencializadoras de Impactos Sociais Junto às Comunidades – RACIS) e Relatório Síntese dos Avanços das Ações de Mitigação e Potencializadoras dos Impactos Sociais (RSIS).
<b>Revisão da SysFlor</b>	2014: A empresa apresentou um levantamento que descreve os impactos sociais das atividades do manejo e definiu as medidas mitigadoras e potencializadoras para os impactos negativos e positivos identificados,

	<p>respectivamente. Além disso, foi apresentado um plano para implementação dessas medidas de mitigação e potencialização iniciado em 2014 e prevê um horizonte de planejamento até 2016. Com isso, o plano de ação apresentado pela empresa foi aceito, devendo ser verificado, na primeira auditoria de supervisão, se a empresa vem implementando as medidas de mitigação ou potencialização dos impactos sociais identificados, conforme o cronograma apresentado.</p> <p>2015: Foram apresentadas evidências de implementação de medidas mitigadoras/potencializadoras dos impactos sociais identificados, conforme Relatório de Acompanhamento das Ações de Mitigação ou Potencializadoras de Impactos Sociais Junto às Comunidades – RACIS e Relatório Síntese dos Avanços das Ações de Mitigação e Potencializadoras dos Impactos Sociais (RSIS). Assim a NC foi encerrada.</p>
<b>Situação atual da NC:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2014-03</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>NC emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	4.3. (e)
<b>Não conformidade:</b> Foi identificado que os depósitos de defensivos agrícolas não possuem ventilação voltada para fora da edificação, conforme requer a NR 31.8.17 C.	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b> O depósito de defensivos agrícolas quando implantado no prédio em questão, foi adequado em termos de sinalização e outros requisitos legais, porém não foi atentado no mesmo a adequação da ventilação, pois acreditávamos que as duas janelas existentes atendiam as necessidades, no entanto as janelas distribuem a ventilação para o interior do prédio.	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> ( <i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i> )	Criar um plano de ação para atendimento de adequação da estrutura do prédio de forma que o ambiente seja adequado apresentado ventilação comunicando-se exclusivamente com o exterior, impedindo que ocorra ventilação para área interna do galpão com a construção de parede de alvenaria e criar meio de melhor circulação de ventilação interna com a abertura de uma nova janela, atendendo a legislação vigente e, por fim, monitorar as atividades propostas no cronograma e fazer abrangência aos demais depósitos de forma se necessário adequar a legislação.
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de</b>	Plano executado conforme programado e, todos os pontos estabelecidos na

<b>implementação da correção e da ação corretiva</b>	ação corretiva foram atendidos.
<b>Revisão da SysFlor</b>	2014: Foi apresentado um plano de ação que prevê ações para assegurar que o depósito de defensivos agrícolas sejam dotados de ventilação voltada exclusivamente para fora da edificação, como requerido pela NR 31.8.17.C. Assim, na 1ª auditoria de supervisão, vai ser avaliada a implementação desse plano, conforme cronograma definido. 2015: Na 1ª auditoria de supervisão esse depósito foi inspecionado, quando foi constatado que o plano estabelecido foi implementado. A parte interna do depósito foi fechada e, na parte externa, foram instaladas três janelas duplas tipo “venezianas” que permitem uma boa ventilação, que evitam a entrada de chuva e animais.
<b>Situação atual da NC:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2014-04</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	2.2. (f)
<b>Oportunidade de Melhoria:</b> O EMF realiza treinamentos a colaboradores próprios e de terceiros visando a diminuição do número de acidentes de trabalho. Contudo, nas áreas de vivência das frentes de operações são poucas as informações, avisos e alertas de segurança do trabalho.	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b> Diante todos os trabalhos desenvolvidos, tais como, as integrações ambientais, DDS, Reciclagem Ambiental, treinamento operacionais e a constante presença dos técnicos de segurança nas frentes de trabalho, tínhamos tais ações como atendimento de demanda.	
<b>Ação de Melhoria do EMF</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Serão elaborados cartazes com os riscos das atividades como mais um ponto para destacar as informações, avisos e alertas de segurança nas frentes de trabalho no campo, assim como as demais ações permaneceram continuamente.
<b>Prazo para implementação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria</b>	Todas as ações previstas foram implementadas conforme a programação de atividades de cada frente de serviço.
<b>Revisão da SysFlor</b>	Durante a 1ª auditoria de supervisão foram inspecionadas as áreas de vivência -

	<p>AV da Colheita Mecanizada (Gleba Flexal 01) e da Silvicultura Gleba Capivara 02). Nessas AVs foram instaladas placas, quadro de avisos e banners sobre segurança, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso obrigatório de EPI's na operação (colheita mecanizada e silvicultura);</li> <li>• Informativo InformAmcel;</li> <li>• Avisos semanais, p.e. da realização de auditorias FSC (MF e CoC) e Cerflor-PEFC no período 22 a 26/junho;</li> <li>• Política de Segurança e Medicina da Amcel;</li> <li>• Informação sobre colaboradores que receberam treinamentos de primeiros socorros (nomes e fotografias);</li> <li>• Política Ambiental da Amcel;</li> <li>• Medidas de segurança na atividade (banner);</li> <li>• Plano de Atendimento a Emergência, com fluxograma das ações a serem tomadas e a indicação das pessoas a serem envolvidas e seus telefones, no caso de emergência;</li> <li>• Mapas de risco das atividades, como: Roço pré-corte; corte mecanizado; baldeio com forwarder; preparo do solo, plantio, aplicação de herbicidas, etc.</li> </ul>
<b>Situação atual da OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2014-05</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	5.1. (h)
<b>Oportunidade de Melhoria:</b> Foi evidenciado que o atendimento médico no município de Tartarugalzinho, onde o EMF mantém atividades, é precário, sem médicos credenciados no novo Plano de Saúde Privado oferecido. Também, há deficiência no transporte oferecido pelo EMF aos funcionários para realizarem suas consultas médicas em Macapá, distante, aproximadamente 300 km.	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b> O Plano de Saúde original faliu no Estado do Amapá, o que obrigou a empresa substituir por um novo plano de saúde. Esse novo plano contratado não conseguiu angariar médicos credenciados em Tarturugalzinho e Porto Grande. Para dar apoio ao atendimento médico de seus funcionários e dependentes, a empresa passou a pagar serviços de taxi dessas duas cidades para atendimento em Macapá ou Santana. Entretanto, houve um descontrole no uso desse serviço, com o uso de um taxi para cada pessoa que necessitava de atendimento médico. Essa prática elevou em muito a despesa mensal, necessitando da criação de uma alternativa eficiente e de menor custo.	
<b>Ação de Melhoria do EMF</b> ( <i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i> )	A empresa disponibiliza veículo utilitário modelo VAN com 15 poltronas e ar condicionado, dirigido por motorista especializado, exclusivamente para transporte de empregados e dependentes, residentes em Porto Grande e Tartarugalzinho e que necessitem de atendimento médico e/ou ambulatorial

	em Macapá e Santana. O agendamento do transporte de segunda a quinta-feira é feito através de telefone ou contato pessoal com empregados do departamento administrativo. As situações de emergência ou de incompatibilidade de horários do transporte através da VAN são supridas com a contratação de serviço de táxi.
<b>Prazo para implementação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria</b>	Contrato de locação de veículo; registro funcional de motorista responsável pelo transporte; formulários de agendamento de transporte de usuários; faturas de serviços de táxi.
<b>Revisão da SysFlor</b>	Foram evidenciados: (i) Registro funcional do Motorista contratado para dirigir a Van que transporta funcionários e dependentes, para atendimento médico em Macapá e Santana; (ii) Contrato de locação da Van para esse transporte e planilhas de agendamento; (iii) Planilhas semanais de agendamento dos colaboradores (ou seus dependentes) que usaram serviços de transporte da Van disponibilizada pela empresa para atendimento médico de Tartarugalzinho e Porto Grande para Santana ou Macapá. Nos últimos quatro dias de atendimento da Van, as planilhas apontavam 31 colaboradores (ou familiares) atendidos. Desses, foi retirada uma amostra aleatória de 11 atendidos pelo serviço de transporte (7 mulheres e 4 homens). No dia 1º de julho de 2015 (após o período de auditoria), foram tentados contatos telefônicos aos 11 amostrados que foram atendidos por este serviço de Van. Desses, foi possível realizar 5 entrevistas (4 mulheres e um homem). Todos entrevistados testemunharam que o serviço da Van está atendendo plenamente as expectativas de seus usuários.
<b>Situação atual da OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2014-06</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	1.3. (e)
<b>Oportunidade de Melhoria:</b> Foram identificadas inconsistências entre as etiquetas de conferencia com os registros de controles de revisão de extintores de incêndios.	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b> Em função da intempéries a anotação realizada pelo técnico da área foi danificada.	

<b>Ação de Melhoria do EMF</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Será adquirido um equipamento que será utilizado na marcação das etiquetas de conferencia dos extintores de incêndio, por perfuração, de forma a indicar o mês inspecionado. Dessa forma, serão evitadas possíveis perdas de informações. Os registros de inspeção serão armazenados em planilhas de controle mensal arquivadas em pastas suspensas.
<b>Prazo para implementação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria</b>	A aquisição do equipamento (perfurador) para marcação de etiquetas, assim como a marcação de caneta apropriada e continuidade no processo de imputação de dado em planilha.
<b>Revisão da SysFlor</b>	<p>Durante a auditoria foram inspecionados diversos extintores localizados nos seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Depósito de agrotóxico A (iscas formicidas) no almoxarifado da sede da Amcel (dois extintores);</li> <li>• Depósito de agrotóxico B (outros agrotóxicos) no almoxarifado da sede da Amcel (um extintor);</li> <li>• Baías de guarda provisória de embalagens e caixas de agrotóxicos (um extintor);</li> <li>• Depósito de agrotóxico A (iscas formicidas) e no depósito de agrotóxico B (outros agrotóxicos) no almoxarifado do KM 78 (dois extintores);</li> <li>• Área de refeições no KM 78 (um extintor).</li> </ul> <p>Todos os extintores continham etiquetas de marcação, de fácil verificação, com datas válidas e consistentes com os seus registros.</p>
<b>Situação atual da OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2014-07</b>	
<b>Selecione uma:</b>	<input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM
<b>OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	2.1. (a)
<b>Oportunidade de Melhoria:</b> Foram identificadas inconsistências nos resultados das análises de identificação e caracterização dos aspectos e impactos ambientais de alguns setores de operação do EMF.	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b> As avaliações de Aspectos e Impactos Ambientais são realizadas diante as demandas levantadas nas áreas de atuação, de uma forma geral, para contemplar todas as atividades em comum do EMF.	
<b>Ação de Melhoria do</b>	Verificar, frente a realidade de cada atividade, os pontos específicos e atualizar

<b>EMF</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	sempre que necessário os controles operacionais nos procedimentos e matrizes de aspectos e impactos ambientais.
<b>Prazo para implementação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria</b>	Revisão das matrizes de aspectos e impactos ambientais (A.I.A) para cada ramo de atividade da empresa.
<b>Revisão da SysFlor</b>	O EMF revisou as matrizes de aspectos e impactos ambientais de suas atividades, retirando os impactos inconsistentes e incluindo novos impactos até o momento não identificados.
<b>Situação atual da OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2014-08</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	1.3. (e)
<b>Oportunidade de Melhoria:</b> Foi verificada a ausência de equipamentos de primeiros socorros na frente de trabalho de transporte e no alojamento do Horto São Bento. Ainda, verificou-se que não há rádio de comunicação no setor de transporte que atua com um colaborador 24h/dia.	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b> inicialmente a organização disponibilizou o kit de primeiros socorros para as atividades de maior número de colaboradores, sendo que, as demais áreas sempre, quando necessário entrava em contato para ser realizado o atendimento, de forma que sempre havia kit para atender as necessidades das áreas. Quanto a comunicação na atividade de transporte, inicialmente, imaginou-se que com a grande rotatividade de carretas a comunicação deveria ocorrer quando necessário com o rádio de comunicação da carreta quando a mesma estivesse na área.	
<b>Ação de Melhoria do EMF</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Foi levantado todas as áreas que estavam sem o kit direto de primeiros socorros para que houvesse a aquisição dos mesmos, assim como os colaboradores das áreas serão treinados para poderem atuar diante qualquer eventualidade. Quanto a Comunicação via radio, foi adquirido o equipamento de forma a atender a solicitação, no entanto, a referida atividade passou a ser de responsabilidade de empresa prestadora de serviço.
<b>Prazo para implementação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final

	<input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria</b>	Todos os Kits de primeiros socorros estão disponíveis nas áreas, assim como os treinamentos foram executados e registrados. Quanto ao rádio de comunicação, esse foi adquirido e encontra-se efetivamente operante.
<b>Revisão da SysFlor</b>	Foi apresentado um relatório de inspeção identificando as unidades operacionais e frentes de serviços, e quantitativo de kits de primeiros socorros distribuídos em cada local. Além disso, foi evidenciado um termo de responsabilidade e recebimento do kit de primeiros socorros pelo responsável de cada área (incluindo o alojamento do Horto São Bento). Ainda que a atividade de transporte tenha sido terceirizada pelo EMF, foi apresentado um relatório emitido pela empresa terceirizada, evidenciando a instalação de um rádio de comunicação com bateria e carregador solar.
<b>Situação atual da OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2014-09</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	2.2. (f)
<b>Oportunidade de Melhoria:</b> Foi evidenciado que há falhas no gerenciamento dos registros dos treinamentos realizados pelas EPS, visto que o sistema informatizado não possui os registros mais antigos e, assim, o EMF tem dificuldade em evidenciar a capacitação de todos os colaboradores para o desempenho das diversas funções.	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b> Devido mudança de sistema da empresa, algumas informações de treinamentos foram perdidas, vista que anteriormente não se tinha um grande cuidado no gerenciamento dos registros gerados pelos treinamentos.	
<b>Ação de Melhoria do EMF</b> ( <i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i> )	Desde Janeiro/2014 houve mudança no gerenciamento de registro onde foi criado o arquivo físico contemplando todos os registros gerados dos treinamentos realizados para os funcionários próprios, juntamente com os funcionários das EPS. Atualmente os registros são arquivados em pastas suspensas e incluem: as listas de presença, convites dos treinamentos, avaliações de reação e cópia dos certificados caso hajam. Existe ainda um arquivo eletrônico que está sendo finalizado utilizando a ferramenta Google Drive, neste ambiente são armazenados (escaneados em PDF) os registros citados acima. Além disso, existe o sistema atual (Protheus), onde são registrados todos os treinamentos, desde Janeiro/2014, o mesmo serve como ferramenta de gerenciamento de todos os treinamentos programados diante o LNT – Levantamento de Necessidade de Treinamento.
<b>Prazo para</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação

<b>implementação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria</b>	Apresentou-se o plano anual de treinamento que é utilizado como gerenciamento do processo e os registros dos treinamentos.
<b>Revisão da SysFlor</b>	A empresa evidenciou que está arquivando os registros de treinamentos realizados com os colaboradores próprios e terceiros, desde Jan/2014 de forma sistemática e segura (digital e física). Considerando-se que a maioria dos requisitos legais de treinamento possuem o prazo legal validade de 24 meses, na prática, já na próxima auditoria a empresa não terá dificuldades em evidenciar os treinamentos funcionais obrigatórios requeridos pelas diversas NRs. As exceções são quanto habilitações de transporte de pessoal, produtos perigosos e outros relacionados ao Código Nacional de Trânsito, que o próprio habilitado poderá comprovar. Durante a auditoria os registros de alguns colaboradores foram disponibilizados e verificados.
<b>Situação atual da OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2014-10</b>	
<b>Selecione uma:</b>	<input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM
<b>OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	5.2.b)
<b>Oportunidade de Melhoria:</b> Foi verificado que a empresa possui diversos canais de comunicação com os colaboradores. Entretanto, os canais não estão sendo efetivos, tendo em vista que não são muito utilizados e quando são, não há um retorno sobre as demandas apresentadas pelos colaboradores.	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b> Quando os canais de comunicação foram elaborados, o processo de divulgação da nova ferramenta de comunicação não foi realizada de forma direta, houve apenas uma divulgação por meio dos nossos avisos internos INFORM'AMCEL. Com isso, a grande maioria dos colaboradores não fazia uso da ferramenta por falta de conhecimento/esclarecimento. Diante o pouco retorno de demandas não foi inicialmente discutida a forma de retorno de informações para as demandas apresentadas pelos funcionários.	
<b>Ação de Melhoria do EMF</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Foi determinado que no momento de realização de treinamentos de reciclagem ambiental, o setor de Relações com Comunidades estaria presente para exposição dos canais de comunicação. Além disso, a mesma atividade continua sendo realizada nos momentos de integração de trabalhadores (próprio e terceiro). No treinamento é reforçado a utilidade e o uso da URNA "FALE COM A AMCEL", disponibilizadas nos restaurantes das Unidades de escritório da

	empresa e nos restaurantes móveis no campo. Para registro dos participantes foi adotado o uso de livro ATA e registro fotográfico. Todas as informações/demandas recebidas através das urnas são registradas em planilha Excel por onde são também monitoradas.
<b>Prazo para implementação da ação de melhoria</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria</b>	A programação/conteúdo de Integração Segurança e Ambiental assim como as Reciclagens Ambientais foram adequadas para atender a nova necessidade de divulgação da ferramenta dos canais de comunicação. Todas as informações/demandas recebidas foram registradas em planilha Excel para controle das repostas fornecidas.
<b>Revisão da SysFlor</b>	A empresa apresentou o processo de sistematização de registros, tratativas e respostas aos comentários, demandas e reclamações recebidas de partes interessadas e/ou afetadas, através dos canais de comunicação. As tratativas e a elaboração da resposta são feitas pelas diferentes áreas da empresa e o setor social é responsável pelo encaminhamento da resposta à parte interessada. Verificou-se nos registros que em parte dos casos, busca-se apenas justificar a questão apontada pela parte interessada / afetada, sem tratá-la. Entretanto, não é realizada uma análise prévia da tratativa e nem da resposta antes do envio à parte interessada. Assim, foi emitida a <b>OM 2015-08</b> para tratar esse novo tema, pois apesar da empresa responder a todas as demandas recebidas, as respostas fornecidas não estão sendo avaliadas.
<b>Situação atual da OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

#### 4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

<b>Constatação Número: 2015-01</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>NC emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	1.3.b
<b>Não conformidade:</b> A empresa definiu um plano de ação incluindo cronograma de implementação de um Plano de Cargos e Salários – PCS até o final de julho de 2015, de forma a solucionar as irregularidades trabalhistas identificadas na auditoria de certificação (2ª Fase). Na 1ª auditoria de supervisão foi constatado haver um atraso na implementação desse plano. A empresa justificou o atraso na implementação do PCS em função dos ajustes necessários na estrutura de cargos e de funções originalmente idealizadas, a fim de atender especificidades operacionais. Ainda, verificou-se a aprovação pela Diretoria da empresa da	

<p>estimativa orçamentária para correção das distorções salariais nos departamentos operacionais (reflorestamento, colheita e fábrica). Dessa forma, esta NC-menor foi mantida em aberto para que a empresa apresente um cronograma de execução do PCS dentro de um prazo exequível, sem prejuízo à sua qualidade.</p>	
<p><b>Análise da Causa pelo EMF:</b> Apesar da EMF ter buscado de todas as formas atender o cronograma estabelecido, surgiram alguns problemas na execução dos levantamentos de campo como: a utilização de funcionários internos onde tiveram que ajustar suas atividades para poder atender as novas demandas de implantação P.C.S. pois foram necessários muito mais tempo do que havíamos previsto até em função da logística, já que, foi necessário conversarmos individualmente com os trabalhadores em seu local de trabalho; estruturação de cargos e funções com embasamento legal, a fim de atender as especificidades operacionais de nossas atividades, pois foi evidenciado cargos diferentes com funções comuns; quanto a distorções salariais verificou-se a necessidade de elaboração de estimativa orçamentária por meio de critérios avaliativos para enquadramento.</p>	
<p><b>Ação Corretiva do EMF</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Rever e ajustar o cronograma, finalizar o levantamento de campo e promover a reunião junto às gerências para a apresentação e fechamento das propostas e posteriormente encaminhamento para aprovação da diretoria.</p>
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva</b></p>	<p> <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação  <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final  <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)  <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): </p>
<p><b>Evidência de implementação da correção e da ação corretiva</b></p>	
<p><b>Revisão da SysFlor</b></p>	<p>A análise da causa raiz não está clara e não é possível visualizar qual a causa raiz identificada pelo EMF. Assim, a empresa deve revisar a redação da causa raiz de forma a retratar de forma clara os principais fatores que geraram o atraso no plano de ação inicial.</p> <p>Ainda, a ação corretiva deve agir sobre a causa raiz. Logo, é essencial que a empresa relate como considerou cada um dos fatores que geraram o atraso na revisão do plano de ação, para que o problema não ocorra novamente. Dessa forma, além de enviar o novo cronograma para implementação do PCS, o EMF deve evidenciar como tratou a causa raiz do problema nesse novo plano.</p>
<p><b>Situação atual da NC:</b></p>	<p> <input type="checkbox"/> Fechada  <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> </p>

**Constatação Número: 2015-02**

**Selecione uma:**  NC maior  NC menor  OM

<b>NC emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	1.3.e
<b>Não conformidade:</b> Foi evidenciada a não realização de exame médico periódico de Operador de Máquina (Harvester).	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b> Apesar de a empresa ter um rígido controle de seus exames legais, ainda assim, ocorrem problemas pontuais em função de férias de funcionários, atestados médicos e afastamentos pelo INSS que impossibilitam a presença destes funcionários nos dias programados.	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Mediante estas falhas estaremos alterando a data de chamamento dos funcionários que antes era de 30 dias para 60 dias de antecedência a contar da data de vencimento do exame, assim como, realizaremos semestralmente auditorias internas nos prontuários de todos os funcionários para identificar e corrigir caso encontrarmos alguma irregularidade, além de abordar a importância dos exames médicos ocupacionais nos DDISOS e utilizar as ferramentas de comunicação interna lançadas pelo departamento de relações com a comunidade e as integrações ambientais e segurança para demonstrar a importâncias dos exames no ato de entrada do colaborador na empresa.
<b>Prazo implementação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação corretiva</b>	
<b>Revisão da SysFlor</b>	A empresa identificou a causa da NC e apresentou um plano de ação adequado para tratar a causa raiz identificada.
<b>Situação atual da NC:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

**Constatação Número: 2015-03**

<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM
--

<b>NC emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	4.3.d
<b>Não conformidade:</b> Os colaboradores que fazem aplicação de químicos (herbicidas e formicidas), na pausa para o almoço, deixam seus conjuntos de aplicação dispostos no chão ou em galhos de árvores, próximo à área de aplicação. Ainda que a legislação não preveja nenhuma estrutura adequada para acomodação das vestimentas durante as pausas, deixar esses conjuntos de aplicação dispostos no chão pode resultar na entrada de insetos e outros animais peçonhentos que podem gerar lesões aos operadores quando estes vestirem novamente seus conjuntos de aplicação.	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação corretiva</b>	
<b>Revisão da SysFlor</b>	
<b>Situação atual da NC:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2015-04</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>NC emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	4.3.e
<b>Não conformidade:</b> O depósito provisório de produtos agrotóxicos "A" (do KM 78) armazena isca formicida junto a outros produtos químicos, o que contraria a recomendação do fabricante " <i>Não transporte ou armazene as iscas</i> "	

<i>junto com outros produtos químicos (inseticidas, combustíveis, etc.), para não prejudicar sua atratividade".</i>	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação corretiva</b>	
<b>Revisão da SysFlor</b>	
<b>Situação atual da NC:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

<b>Constatação Número: 2015-05</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>NC emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	4.4.c
<b>Não conformidade:</b> Em 2014 o EMF transferiu às empresas prestadoras de serviços (EPS), mediante contrato, a responsabilidade do tratamento e disposição final dos resíduos gerados na UMF. Contudo, não foi estabelecida a forma acompanhamento e controle dessa responsabilidade assumida pela EPS.	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação</b>	

<b>corretiva</b>	
<b>Revisão da SysFlor</b>	
<b>Situação atual da NC:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2015-06</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>NC emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	5.1.h
<b>Não conformidade:</b> A empresa oferece um plano de seguro de saúde aos funcionários e seus dependentes. Ocorre que o plano possui duas categorias "Plus" e "Flex". A empresa reconhece que a categoria Flex não está oferecendo condições adequadas de atendimento e estuda alternativas no mercado. Esta situação é de conhecimento dos funcionários e dirigentes de sindicato (Sintracel) e está gerando expectativas de solução, conforme ficou evidenciado nas entrevistas realizadas durante a auditoria.	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> ( <i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i> )	
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação corretiva</b>	
<b>Revisão da SysFlor</b>	
<b>Situação atual da NC:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2015-07</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	

<b>NC emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	5.2.b
<b>Não conformidade:</b> Com o apoio de uma consultoria, a empresa elaborou e implementou um plano de trabalho para as questões sociais externas (comunidades). Grandes avanços foram conseguidos em termos de engajamento com as comunidades. Entretanto, o contrato com a consultoria está finalizando e a estrutura atual da equipe responsável (“Assuntos Regionais”) pode ser um fator limitante para a continuidade da implementação do plano de trabalho.	
<b>Análise da Causa pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação corretiva</b>	
<b>Revisão da SysFlor</b>	
<b>Situação atual da NC:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2015-08</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>NC emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	5.2.c)
<b>Não conformidade:</b> Foram identificados alguns itens de melhoria no sistema de registros e tratamento das demandas de partes interessadas do EMF, conforme segue: a) A empresa apresentou o processo de sistematização de registros, tratativas e respostas aos	

comentários, demandas e reclamações recebidas de partes interessadas e/ou afetadas, através dos canais de comunicação. As tratativas e a elaboração da resposta são feitas pelas diferentes áreas da empresa e o setor social é responsável pelo encaminhamento da resposta à parte interessada. Verificou-se nos registros que em parte dos casos, busca-se apenas justificar a questão apontada pela parte interessada / afetada, sem tratá-la. Entretanto, não é realizada uma análise prévia da tratativa e nem da resposta antes do envio à parte interessada.

b) O procedimento de comunicação com partes interessadas menciona a realização de compilação anual dos comentários, demandas e reclamações recebidas. Este tempo é muito extenso dentro do processo, impossibilitando a avaliação gerencial e a tomada de decisões importantes para o empreendimento.

<b>Análise da Causa pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da correção e da ação corretiva</b>	
<b>Revisão da SysFlor</b>	
<b>Situação atual da NC:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

## 5.0 COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da SYSFLOR, consulta com as principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. Dentre os objetivos das consultas consta:

- Solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

Grupos principais de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes (ex: presidência do grupo regional de trabalho do Inmetro). Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

### 5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Gerência e funcionários do EMF
Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais Sindicato
Órgãos Governamentais – MPF e IMAP

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos sociais, ambientais e econômicos do CERFLOR. A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da SYSFLOR estão descritas a seguir.

## 5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A SYSFLOR não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.		<input type="checkbox"/>
Comentários das Partes Interessadas		Respostas da SYSFLOR
Princípio 1 – Cumprimento da legislação		
Há diferença salarial para colaboradores que exercem e estão registrados em uma mesma função na empresa.	Para o atendimento da NC 2014-01, a empresa assumiu o compromisso de implementar um Plano de Cargos e Salários que iria atender as irregularidades constatadas na auditoria Fase 2, relacionadas às questões trabalhistas: (i) existência de salários diferentes para os mesmos cargos; (ii) inexistência de critérios definidos para a promoção funcional; (iii) desvio de função de Trabalhador Florestal atuando no almoxarifado da empresa há mais de três anos, sem alteração da função. O plano de ação estabelecia a conclusão do PCS até julho 2015. Alguns casos pontuais como desvio de função foram corrigidos, mas, num levantamento realizado pelo RH da empresa encontrou outros casos, em que a Diretoria já aprovou recursos para correções. Há algumas etapas a serem completadas para a conclusão e implementação do PCS, assim a NC foi mantida em aberto, conforme <b>NC 2015-01</b> .	
A empresa não tem um plano de cargos e salários que estipule distintas faixas salariais para funções similares, mas, de diferente complexidade (p.e. Operadores de Máquinas).		
A empresa oferece um plano de seguro de saúde aos funcionários e seus dependentes. Ocorre que o plano possui duas categorias "Plus" e "Flex". A categoria Flex não oferece condições adequadas de atendimento, conforme ficou evidenciado nas entrevistas realizadas durante a auditoria aos trabalhadores e líderes sindicais, havendo muita expectativa dos colaboradores na solução desta questão.	Foi identificado que a empresa já estudou alternativas de planos de saúde / assistência médica no mercado e já definiu por uma alternativa que oferece melhores condições de atendimento médico nos municípios de sua atuação. A empresa já anunciou a sua intenção de rescisão do plano, mas, há um prazo contratual de carência de 60 dias a ser cumprido, antes da migração para o novo plano. Esta situação é de conhecimento dos funcionários e dos dirigentes do Sintracel, e tem gerado muita expectativa de solução do problema. Dessa forma foi emitida a <b>OM 2014-06</b> .	
Princípio 2 – Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade		
Nenhum.		
Princípio 3 – Zelo pela diversidade biológica		
Nenhum.		

<b>Princípio 4 – Respeito às águas, ao solo e ao ar</b>	
Nenhum.	
<b>Princípio 5 – Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal</b>	
Nenhum.	

#### 6.0 DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria anual da SYSFLOR recomenda que o certificado seja mantido, sujeito à auditorias anuais subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Comentários: A AMCEL atua numa região de baixo IDH, o que a torna um importante vetor para a melhoria das condições socioeconômicas das comunidades afetadas direta ou indiretamente pelo seu empreendimento florestal na geração de empregos, renda e apoio aos programas sociais. Desde a Auditoria de Certificação (2ª Fase), até a Auditoria de 1ª Supervisão, os programas, as ações sociais e comunicação com as comunidades locais foram melhoradas. A empresa apresentou um bom nível de atendimento aos indicadores do padrão Cerflor, tendo em vista que apenas duas NC Menores foram identificadas.	

#### 7.0 MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Nome da Organização	AMCEL - AMAPÁ FLORESTAL E CELULOSE S.A.
Histórico da Empresa	<p>A AMCEL é uma empresa florestal que atua no Estado do Amapá, desde 1976, produzindo cavacos de madeira e biomassa. Em 1996, a Champion Papel e Celulose adquiriu os direitos acionários da AMCEL e, em 2000, a International Paper do Brasil Ltda. assumiu o grupo Champion.</p> <p>Em 2004, a empresa optou pela substituição dos plantios de <i>Pinus</i> spp. por <i>Eucalyptus</i> spp.</p> <p>Em dezembro de 2006, a Amcel passou a ser controlada pelas empresas japonesas Marubeni Corporation e Nippon Paper Industries e, mais tarde, também pela NYK-Nippon Yusen Kaisha.</p> <p>A produção anual de cavacos é de 900.000 t, que são processados e exportados para Portugal, Espanha, Itália, Turquia, Finlândia e Japão, através do Porto de Santana no Estado do Amapá.</p> <p>Nessa trajetória, a empresa vem superando dificuldades e condições adversas de clima e solo, testando cerca de 3.500 clones na busca de uma plataforma de material genético que seja ideal para a produção de fibras e, que atendam às necessidades do mercado.</p> <p>O desenvolvimento de pessoas e de tecnologias florestais, bem como, a qualidade nas operações são desafios constantes no cotidiano da empresa.</p> <p>As operações de pesquisa e o manejo sustentável das florestas de eucalipto</p>

	são certificados pela norma internacional ISO 14.001 e FSC® (Forest Stewardship Council®), que confirmam o compromisso da empresa com práticas sustentáveis, conciliando os interesses ecológicos, sociais e econômicos.		
Pessoa de contato	Carlos Alberto Almeida Gonçalves		
Endereço	Rua Cláudio Lúcio Monteiro, s/nº, CEP: 68925-000 – Santana – Amapá - Brasil	Telefone	(96) 3281-8016
		Fax	(96) 3283-8092
		e-mail	<a href="mailto:carlos.goncalves@amcel.com.br">carlos.goncalves@amcel.com.br</a>
		Website	<a href="http://www.amcel.com.br">www.amcel.com.br</a>

### Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas
	<input type="checkbox"/> Grupo	
EMF de pequena escala ( <i>se aplicável</i> )	<input type="checkbox"/> Certificado de Pequeno Porte	<input type="checkbox"/> Certificado de Baixa Intensidade
	<input type="checkbox"/> Certificado de Grupo de Pequena Escala	
Membros de Grupo ( <i>se aplicável</i> )	N/A	
Número de UMF no escopo do certificado	1	
Localização Geográfica das UMF	Latitude & Longitude: 00° 37' 36" S e 51° 04' 28" W	
<b>Área florestal total no escopo da certificação de manejo:</b>		<b>Unidade:</b> <input checked="" type="checkbox"/> ha ou <input type="checkbox"/> ac
<b>Manejo privado</b>	213.120,97	
<b>Manejo estatal</b>	-	
<b>Manejo comunitário</b>	-	
<b>Divisão da UMF em unidades manejáveis:</b>		
A UMF da AMCEL é composta por Hortos florestais que são divididos em glebas. Estas, por sua vez, são divididas em talhões, onde ocorrem as operações.		

### Lista das propriedades no escopo de certificação

Fazenda	Área Plantável (ha)	RL (ha)	APP (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Amcel unificada	93.359,84	50.048,10	15.108,45	5.189,67	<b>163.706,06</b>
Retiro Alvorada	14,48	36,30	128,70	2,00	<b>181,48</b>
Retiro Peixe-Boi	317,13	108,50	49,60	6,53	<b>481,76</b>
Granja Sucuruá	45,99	42,70	7,00	5,68	<b>101,37</b>
Faz. Areia Branca	1.665,56	231,70	-	52,00	<b>1.949,26</b>
Faz. Itapoã I	-	14.150,00	1.500,00	-	<b>15.650,00</b>
Faz. Mutum	-	673,50	526,00	0,50	<b>1.200,00</b>
Faz Nsª Srª do Desterro	-	951,50	248	0,50	<b>1.200,00</b>
Faz. Stª Catarina	-	546,00	942,50	0,50	<b>1.489</b>
Faz. Stª Cruz	-	7.544,00	1.714,00	1,00	<b>9.259,00</b>
Faz. Stª Izabel	-	419,50	520,00	0,50	<b>940</b>
Faz. São Bento	-	4.904,00	495,00	1,00	<b>5.400,00</b>

Flexal	1.166,77	799,54	97,95	36,92	<b>2.101,18</b>
Platon	2.649,27	1.567,27	186,85	122,41	<b>4.525,80</b>
Porto Grande	97,93	98,97	-	5,41	<b>202,31</b>
Retiro Vai Quem Quer	1.495,41	1.296,3	199,6	0,5	<b>2.991,81</b>
Retiro Retorno	208,54	169,81	39,14	0,5	<b>417,99</b>
Retiro Tira Teima	395,28	344,74	51,06	0,5	<b>791,58</b>
Retiro Escondido	265,67	222,98	43,22	0,5	<b>532,37</b>
<b>TOTAL</b>	<b>101.681,87</b>	<b>84.155,41</b>	<b>21.857,07</b>	<b>5.426,62</b>	<b>213.120,97</b>

(Nota: as inclusões no escopo estão assinaladas em amarelo)

### Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Área (ha)
Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida), classificada como “plantação”.	101.681,87
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo (ha)
<b>Manejo equiâneo</b>	101.681,87
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso)	7.137 ha em 2015
Desbaste	-
Outro:	-
<b>Manejo multiâneo</b>	-
Seleção de árvores individuais	
Seleção em grupos	
Outro:	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.).	5.420,62 ha (infraestrutura)
Taxa sustentável de colheita (normalmente o AAC onde for disponível) de Madeira comercial (metros cúbicos de tora).	1.110.000 m <sup>3</sup> c/c em 2015
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	-
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	-
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
As estimativas de colheita são baseadas nos dados do Inventário Florestal Contínuo (IFC) realizado em áreas que não estão incluídas no Plano Integrado de Corte (PIC) e do Inventário Pré-Corte, que possui o objetivo de fornecer informações mais recentes dos talhões a serem cortados.	
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. grandis</i> , híbridos de <i>E. urophylla</i> x <i>E. grandis</i> e, outros híbridos com <i>E. pellita</i> , <i>E. brassiana</i> , <i>E. tereticornis</i> e <i>E. camaldulensis</i> ; <i>Acacia mangium</i> (Acácia); <i>Pinus caribaea</i> (pinus).	

### Espécies e Produtos

Produtos de madeira	
Nome do Produto	Espécies

Toras e toretes.	Todas as espécies listadas acima.
------------------	-----------------------------------

### Áreas de Conservação

Área de terra com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para objetivos de conservação.	<b>106.012,48 ha (APP + RL)</b>
---	---------------------------------

### Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as terras florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão sob o escopo.
---

<input checked="" type="checkbox"/> Requerente possui e/ou maneja outras UMFs que não estão sob avaliação.
--

<input type="checkbox"/> Requerente deseja excluir partes da UMF (s) sob avaliação do escopo de certificação.
---

<b>Explicação por exclusão das UMFs e/ou excisão:</b>	As áreas fora do escopo estão em processo de regularização fundiária, tendo sido feito o trabalho de georreferenciamento. Parte delas já está protocolizada no INCRA para processo administrativo de fiscalização cadastral, incluindo a validação do georreferenciamento e a sua legitimação.
---	--

<b>Medida de controle para evitar mistura de produtos certificados com produtos não certificados:</b>	A empresa definiu e implementou procedimentos para assegurar a rastreabilidade da madeira desde o corte até o “portão” da floresta (saída da fazenda). Esse procedimento estabelece que toda a madeira certificada Cerflor colhida seja acompanhada de um romaneio de cor azul ou verde, quando em área também com certificação FSC. As toras oriundas de floresta não certificadas são acompanhadas de um romaneio de cor laranja.
---	---

### Descrição das UMFs excluídas ou áreas florestais retiradas do escopo de certificação.

Nome da UMF ou Talhão	Localização (Cidades, Estado, País)	Área (ha)
Amcel Unificada (mat. 21) – Horto Peixe-Boi - Gleba PB-06 - Talhões 716-730-731	Macapá	596,05
Fazenda Rocinha Santana	Tartarugalzinho	4.693,67
Fazenda São Manoel	Tartarugalzinho	4.232,58
Fazenda Rio Negrinho I	Tartarugalzinho	3.107,15
Fazenda Ariramba	Tartarugalzinho	3.000,00
Fazenda Rio Negrinho II	Tartarugalzinho	4.499,62
Retiro Santo Antônio	Tartarugalzinho	2.499,30
Fazenda Las Palmas	Tartarugalzinho	16.155,00
Fazenda Novo Horizonte	Tartarugalzinho	10.744,00
Fazenda São Jorge (Itauqueiro)	Tartarugalzinho	7.760,00
Fazenda Nazaré	Tartarugalzinho	3.860,00
Retiro Torrão	Tartarugalzinho	461,13
Fazenda Capoeira do Rei	Cutias do Araguari	700,00
Fazenda Campo Grande	Ferreira Gomes	1.868,37
Fazenda Caracas	Cutias do Araguari	1.637,67
Fazenda Quarto Barras	Macapá	1.867,70
Fazenda Sucurijú	Cutias do Araguari	2.304,90
Retiro Santo André	Pracuúba	157,94
Retiro São Raimundo	Pracuúba	112,38

Fazenda São Jorge	Pracuúba	98,41
Fazenda Tartarugalzinho (matrícula 29)	Tartarugalzinho	2.910,59
Fazenda Amapaense	Tartarugalzinho	1.769,18
Fazenda Boa Esperança	Tartarugalzinho	2.265,87
Fazenda Pedreiro Pedral	Tartarugalzinho	4.356,00
Fazenda Dilcedene	Tartarugalzinho	1.199,87
Fazenda Foro da Prainha	Tartarugalzinho	1.089,00
Tartarugalzinho (matrícula 32)	Tartarugalzinho	1.089,00
Boca do Braço	Tartarugalzinho	1.089,00
Fazenda Diane	Tartarugalzinho	99,12
Retiro Fé em Deus	Tartarugalzinho	116,04
<b>TOTAL</b>		<b>85.743,49</b>

(Nota: as alterações de informação estão assinaladas em amarelo)

## Informação Social

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado:

nº trabalhadores: 600 (inclui 10 estagiários)

## Uso de pesticidas e outros produtos químicos

### Pesticidas

<input type="checkbox"/> EMF não utiliza pesticida.				
Nome comercial do pesticida/herbicida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg or lbs)*	Tamanho da área tratada anualmente (ha or ac)*	Motivos de Uso
Scout	Glifosato	41.794,24 Kg	19.654,89 ha	Controle de plantas daninhas em pós-emergência. Contempla de 2 a 3 aplicações em áreas de primeiro ano de plantio e 1 a 2 aplicações em áreas de manutenção.
Fordor	Isoxaflutole	340,1 Kg	3.223,24 ha	Controle de plantas daninhas na linha de plantio 0 a 60 dias pós- plantio. Substituir capina manual/mecânica e evitar aplicação ou contato de herbicida pós-emergente com a muda nos primeiros meses de vida.
Sumifog – 70	Fenitrothion	--	--	Controle de formigas cortadeiras pré e pós plantio – uso em período de extrema chuva (1.800 mm de janeiro a junho).
Isca Mirex-Granel	Sulfuramida	2.279,31 Kg	28.736,23 ha	Controle de formigas cortadeiras. Uso em período de baixa umidade (julho a dezembro). Aplicação localizada nos formigueiros ou distribuição sistemática na área infestada.

\* Valores referentes ao período de julho de 2014 a abril de 2015.

### Adubos e calcários

Versão 3-0 (Março/2015)

Página 30 de 31

Nome Comercial	Ingrediente Ativo	Quantidade Aplicada*	Tamanho da Área Tratada (ha)	Motivo de Uso
ADUBO NPK 06-30-06	NPK 06:30:06 + (0,5% Zn; 0,2% Cu)	433.459,800 kg	3100,46	Recomendação Técnica (suprir necessidades da planta e manter sustentabilidade do processo)
ADUBO NPK 10-00-25	NK 10:00:25 + (1 % B)	926.735,260 kg	5689,59	
CALCARIO DOLOMITICO	Calcário Magnesiano (37% Cao; 8,5 % Mgo)	7.895,940 t	5618,07	
CLORETO DE POTÁSSIO	KCL 00:00:54 + (1% B)	313.223,000 kg	2553,38	
FOSFATO FERPHOS	Fosfato Reativo (31 % P2O5)	57,980 t	164,06	
FOSFATO NATURAL REATIVO	Fosfato Reativo (31 % P2O5)	1.468,000 t	4280,95	

\*Consumos de adubos e calcário: Período de 26/06/2014 - 25/04/2015.